

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foi divulgado o relatório PMI dos Estados Unidos referente ao mês de novembro. Segundo o relatório, o índice composto apresentou alta de +1.2 ponto, para 55.3. O PMI de manufatura dos EUA apresentou um crescimento de +0.3 ponto, para 48.8. A produção diminuiu, enquanto novos pedidos e o componente de emprego aumentaram. Já o setor de serviços, por sua vez, mostrou um desempenho mais robusto, subindo +2.0 pontos, para 57.0, com crescimento impulsionado por novos negócios, que subiu +2.2 pontos, para 56.1.

ATIVIDADE

- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +213 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.908 mil, abaixo das expectativas.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro (nov/24):** O índice de serviços caiu -2.4 pontos para 49.2 pontos e o de manufaturas caiu -0.8 para 45.2 pontos. Na medida agregada, a queda foi de -1.9, alcançando 48.1 pontos.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha (nov/24):** O índice de serviços caiu -2.2 pontos para 49.4 pontos e o de manufaturas subiu +0.2 para 43.2 pontos. Na medida agregada, a queda foi de -1.3, alcançando 47.3 pontos.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos (nov/24):** O índice de serviços subiu +2.0 pontos para 57.0 pontos e o de manufaturas subiu +0.3 para 48.8 pontos. Na medida agregada, a alta foi de +1.2, alcançando 55.3 pontos.

INFLAÇÃO :

- **Inflação ao consumidor do Reino Unido (out/24):** Na leitura anual, os preços ao consumidor cresceram +2.28% no mês de outubro. Além disso, o núcleo de inflação obteve um crescimento de +3.31%, no mesmo período.
- **Inflação ao produtor da Alemanha (out/24):** Na métrica mensal anualizada, os preços ao produtor cresceram +1.9% no mês de agosto. Essa alta foi impulsionada pela abertura de energia, que subiu +7.3% na mesma métrica.
- **Inflação ao consumidor de Japão (out/24):** Em outubro, o índice de inflação do Japão apresentou uma alta de +0.46% na leitura mensal. Já na leitura anual, apresentou uma alta de +2.24%, acima das expectativas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Pedidos de bens duráveis dos Estados Unidos, referentes a out/24, divulgados pelo *Census Bureau* (quarta-feira).
- PIB dos Estados Unidos, referentes ao 3T2024, pelo *Bureau of Economic Analysis* (quarta-feira).
- Estatística de gasto e renda nos Estados Unidos, referentes a out/24, pelo *Bureau of Economic Analysis* (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Taxa de desemprego da Alemanha, referentes a nov/24, pelo *Destatis* (sexta-feira).
- Vendas no varejo da Alemanha, referente a out/24, pelo *Destatis* (sexta-feira).
- Índice NBS PMI de serviços e manufaturas da China, referentes a nov/24, pelo *National Bureau of Statistics of China* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação PCE ao consumidor dos Estados Unidos, referentes a out/24, pelo *US Department of Commerce* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor da Alemanha, referente a nov/24, pelo *Destatis* (sexta-feira).
- Inflação ao consumidor de Tokyo, referentes a nov/24, divulgado pelo *Ministry of Public Management* (quinta-feira).
- Inflação ao consumidor da Zona do Euro, referente a nov/24, pelo *Eurostat* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, o governo central divulgou o seu 5º relatório bimestral de receitas e despesas. O relatório anunciou um bloqueio adicional de R\$ 6 bilhões, totalizando R\$ 19 bilhões de recursos bloqueados no ano. Apesar de ter havido uma revisão em algumas despesas, especialmente nos gastos com a previdência, o relatório ainda permanece pouco realista, uma vez que a arrecadação continua superestimada. Apesar disso, acreditamos que o governo irá cumprir a meta de superávit primário neste ano, utilizando malabarismos fiscais.

Ainda na seara fiscal, a Receita Federal divulgou a arrecadação do mês de outubro, que foi de R\$ 248 bilhões, superando as expectativas do mercado. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve um crescimento real de +10%. É importante destacar que essa alta arrecadação ao longo do ano é compatível com os dados de atividade econômica, que indicam um aquecimento da economia, e com as diversas medidas de arrecadação aprovadas ao longo do ano.

FISCAL

- **SRF (out/24):** A Receita Federal divulgou que a arrecadação do mês de outubro foi de R\$ 248 bilhões, superando as expectativas do mercado. Houve um crescimento real de +9,8% em comparação com o mesmo mês do ano anterior e um crescimento real de +9,7% ao analisar a arrecadação acumulada no ano. Uma das razões para essa alta foi a implementação de medidas para compensar a desoneração da folha de pagamento. Em outubro, entraram R\$ 6 bilhões de depósitos judiciais da Caixa.
- **Relatório Bimestral de Receita e Despesas (5B/24):** No 5º relatório bimestral de receitas e despesas, o governo anunciou um bloqueio de R\$ 6 bilhões. Ao analisar as despesas, as projeções ficaram mais realistas, em especial as despesas previdenciárias, onde o governo revisou sua projeção em R\$ +8 bilhões. Já em relação à arrecadação, o governo apresentou uma leve redução de R\$ 2 bilhões, porém ela permanece superestimada, mesmo após a revisão de algumas medidas incertas, como o REFIS das agências reguladoras. Essa escolha do governo em continuar com alta arrecadação mantém a incerteza do mercado em relação ao fiscal, uma vez que ele adia novamente a necessidade de realizar um contingenciamento nas despesas discricionárias.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito, referente a out/24 pelo BCB (quinta-feira).
- CAGED referente a out/24, pelo Ministério do Trabalho (quinta-feira).
- PNAD referente a out/24, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a nov/24, pelo IBGE (terça-feira).
- IGP-M referente a nov/24, pela FGV (quinta-feira).

FISCAL

- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a out/24, pelo BCB (sexta-feira).
- Resultado do Tesouro Nacional, referente a out/24, pela STN (quinta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a out/24, pelo BCB (segunda-feira).